



# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Março/2014



## 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,60% no mês de março, resultando em desaceleração se comparado com o valor do mês anterior (0,66%). Inversamente, a taxa acelerou no cotejo com o mês de março de 2013, quando havia sido de 0,52%. O percentual acumulado no ano está em 1,71%, patamar inferior aos 1,78% constatado no mesmo período do ano passado.

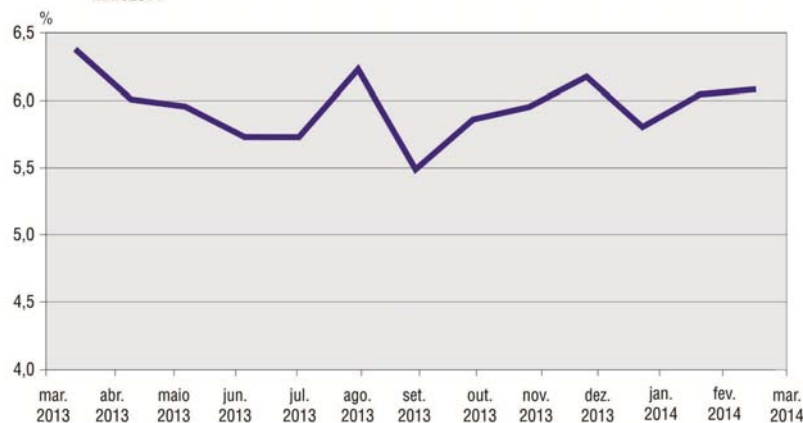
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MARÇO 2014

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	2,59	3,91	8,55
Habitação	0,52	1,76	8,90
Artigos de Residência	-0,55	1,48	7,09
Vestuário	1,96	-0,05	1,35
Transporte	0,60	2,01	3,58
Saúde e Cuidados Pessoais	0,52	0,94	7,41
Despesas Pessoais	-2,40	-1,44	4,96
Comunicação	-0,46	0,31	11,23
Educação	0,02	6,54	7,25
Índice Geral	0,60	1,71	6,09

FONTE: IPARDES/IPC

O gráfico 1 mostra que o índice acumulado em 12 meses se manteve acima de 5,5% desde março do ano passado e, nos últimos dois meses, ultrapassou a linha de 6%.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CURITIBA (IPC), ACUMULADO EM 12 MESES - MAR/2013 - MAR/2014



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O comportamento dos grupos de despesas nesse mês foi marcado pela alta de preços no grupo Alimentos e Bebidas, principalmente hortifrúti e leite, e de outro lado pela queda em Despesas Pessoais, reflexo da baixa nos preços de pacotes turísticos.

Nas últimas semanas, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS, responsável por 16% do orçamento familiar, intensificou sua pressão sobre o resultado inflacionário: a alta deste segmento, que foi de 0,68% em fevereiro subiu para 2,59% em março. Em fevereiro a contribuição do grupo foi de 0,11 pontos percentuais (p.p.) no resultado final e em março subiu para 0,41 p.p. As principais influências foram tomate (109,91%), leite pasteurizado integral (5,98%), refeição fora do domicílio (1,14%), batata-inglesa (39,09%) e banana caturra (23,75%).

O grupo DESPESAS PESSOAIS, ao contrário do resultado obtido no mês anterior (2%), teve um decréscimo em seus preços de -2,40%. Os destaques foram os pacotes turísticos nacionais e internacionais, que caíram 13,90% e 15,23%, respectivamente. Esses itens são influenciados por questões sazonais, ou seja, férias, feriados, eventos importantes.

Com variação de 0,60%, ante 0,28% observado em fevereiro, o grupo TRANSPORTE teve como principais itens influentes as altas de preços em passagem aérea (12,26%), automóvel de passeio nacional zero km (1,18%), automóvel de passeio nacional usado (0,34%), seguro voluntário de veículo (6,26%) e conserto de veículos (1,68%), e, com queda, motocicleta zero km (-0,86%) e automóvel de passeio importado zero km (-0,47%).

Com alta de 1,96%, o grupo VESTUÁRIO reverteu a situação apresentada em fevereiro, quando o índice foi de -0,85%. Esse movimento de aceleração mostra a captação dos preços de produtos da nova coleção outono-inverno, como blusa e camisa femininas (13,63%), calça comprida masculina (5,22%), sapato e bota femininos (3,26%), conjunto infantil (21,32%) e camisa/camiseta infantis (11,58%), itens do vestuário com as maiores pressões no resultado final.

HABITAÇÃO apresentou aumento de 0,52%, não muito diferente da taxa obtida em fevereiro, que foi de 0,57%. A principal contribuição para o resultado final do índice foi o aluguel residencial, com aumento de 0,72%.

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS passou de 1,57% em fevereiro para 0,52% em março representando significativa desaceleração nos preços. As maiores contribuições vieram dos aumentos em creme de pele e bronzeador (2,59%) e do decréscimo em anticoncepcionais (-4,40%).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA, ao contrário do resultado obtido no mês anterior (1,02%), tiveram uma baixa em seus preços de -0,55%. Os destaques foram os declínios de preços em armário para quarto de adulto (-8,31%), microcomputador/notebook (-1,89%) e televisão (-1,67%).

De forma semelhante, no grupo COMUNICAÇÃO o índice passou de 0,95% em fevereiro para -0,46% em março. A pressão veio, principalmente, de promoções em pacote de telefone fixo/celular/internet (-3,42%).

O grupo EDUCAÇÃO não sofreu alteração significativa na comparação com fevereiro. Naquele mês o índice foi de 0,03% e agora em março, 0,02%. Inclusive, a taxa mensal ficou praticamente estável. Não houve contribuições significativas para o resultado final do índice.



### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - MARÇO 2014

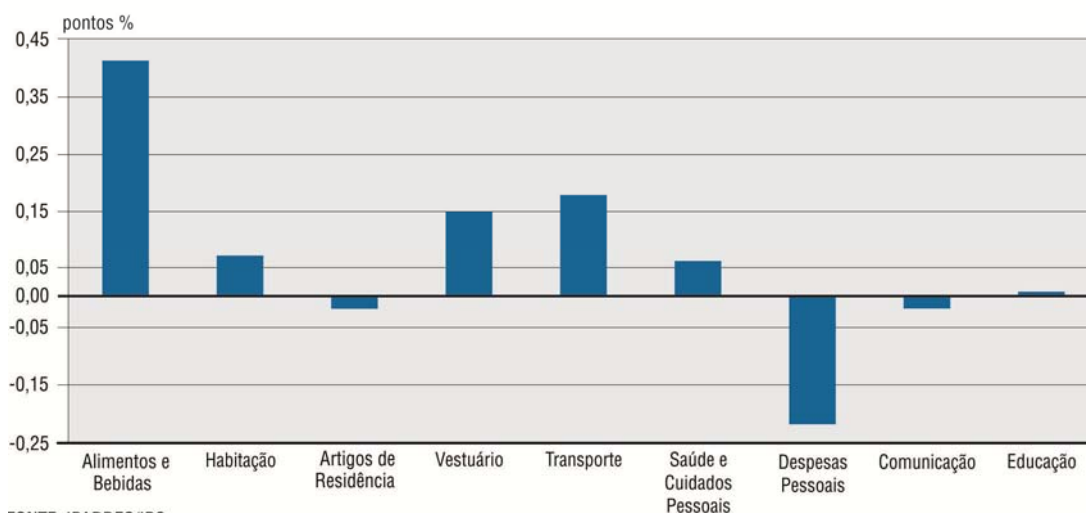
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	2,59	0,4140
Habitação	13,6260	0,52	0,0712
Artigos de Residência	4,4122	-0,55	-0,0243
Vestuário	7,4655	1,96	0,1450
Transporte	29,7317	0,60	0,1779
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	0,52	0,0596
Despesas Pessoais	9,2492	-2,40	-0,2243
Comunicação	4,7305	-0,46	-0,0220
Educação	3,1700	0,02	0,0005
Índice Geral	100,0000	0,60	0,5976

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se pelo gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de março. Os impactos mais destacados com aumento nos preços ocorreram principalmente no grupo Alimentos e Bebidas, aparecendo também Vestuário e Transporte, embora não com tanto destaque quanto neste último. Com queda nos preços, aparece com maior relevo o grupo Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - MARÇO 2014



FONTE: IPARDES/IPC

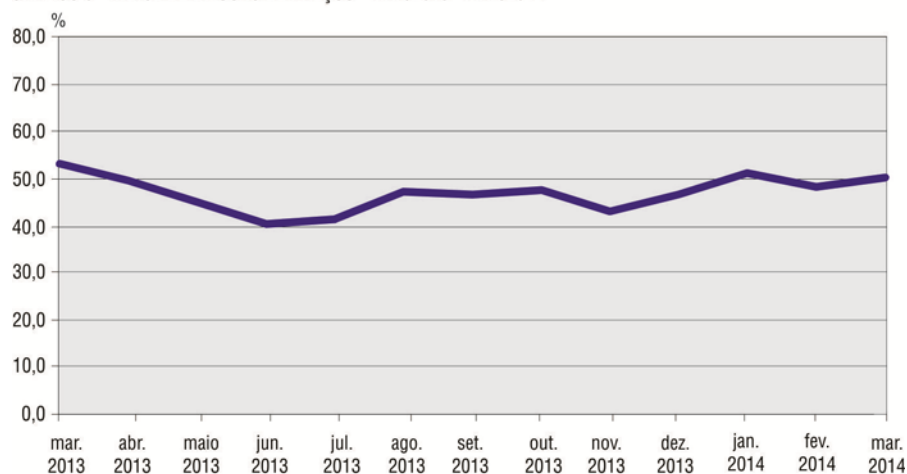


## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MAR/2013 - MAR/2014



FONTE: IPARDES/IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



## APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIACÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2014

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
<b>Aumentos</b>			
Tomate	Alimentos e Bebidas	109,91	0,1020
Blusa e camisa femininas	Vestuário	13,63	0,0936
Passagem aérea	Transporte	12,26	0,0524
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	1,18	0,0520
Leite pasteurizado integral	Alimentos e bebidas	5,98	0,0420
Calça comprida masculina	Vestuário	5,22	0,0380
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,14	0,0342
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	39,09	0,0338
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,34	0,0333
Aluguel residencial	Habitação	0,72	0,0292
Seguro voluntário de veículo	Transporte	6,26	0,0268
Conserto de veículos	Transporte	1,68	0,0232
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	23,75	0,0232
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	2,59	0,0225
Jóias	Vestuário	4,37	0,0219
<b>Quedas</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-13,90	-0,2113
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-15,23	-0,0530
Tel. fixo, cel., internet – pacote	Comunicação	-3,42	-0,0322
Tecidos	Vestuário	-13,88	-0,0302
Armário – quarto de adulto	Artigos de Residência	-8,31	-0,0259
Vestido adulto	Vestuário	-6,83	-0,0207
Agasalho feminino	Vestuário	-14,12	-0,0194
Tênis adulto	Vestuário	-3,52	-0,0193
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,40	-0,0148
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	-1,89	-0,0134
Motocicleta zero km	Transporte	-0,86	-0,0124
Sandália feminina	Vestuário	-10,04	-0,0121
Filé mignon	Alimentos e bebidas	-5,77	-0,0107
Televisão	Artigos de Residência	-1,67	-0,0086
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-0,47	-0,0081

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO - 2014

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
<b>Aumentos</b>		<b>Quedas</b>	
Tomate	109,91	Pacotes turísticos internacionais	-15,23
Batata-inglesa	39,09	Agasalho feminino	-14,12
Repolho	25,62	Pacotes turísticos nacionais	-13,90
Brócolis	24,02	Tecidos	-13,88
Banana caturra	23,75	Sandália feminina	-10,04
Conjunto infantil	21,32	Armário – quarto de adulto	-8,31
Ovo de galinha	18,37	Macacão infantil	-7,03
Couve-flor	15,22	Vestido adulto	-6,83
Melão	14,71	Filé mignon	-5,77
Blusa e camisa femininas	13,63	Mesa e cadeiras – sala	-4,99
Chaleira	12,53	Anticoncepcional	-4,40
Passagem aérea	12,26	Estante	-3,93
Camisa e camiseta infantil	11,58	Salsicha	-3,59
Laranja-pera	10,70	Tênis adulto	-3,52
Guardanapo de papel	10,04	Artigos de maquiagem, esmalte e acetona	-3,45

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Katyane Graichen P. de Mello, Neusa Prado,

Rosa Nele Mendes de Lima Assis, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ademir Muller, Adriane Isabelle Fagundes dos Santos, Andrey Ivale Menezes, Eloise Helene Hatschbach Machado, José Osvaldo Fritz da Costa, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Rafael Deslandes Nascimento

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

